

A Exposição do «I Salão Algarvio de Arte Fotográfica» está patente ao público, na Câmara Municipal de Faro, até 11 de Março, com o seguinte horário: das 17 às 19 e das 21 às 23 h.

(Avença)

A
Biblioteca Publica

LISBOA

A Voz do Alentejo



ANO X N.º 247

MARÇO — 4

1 9 6 2

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

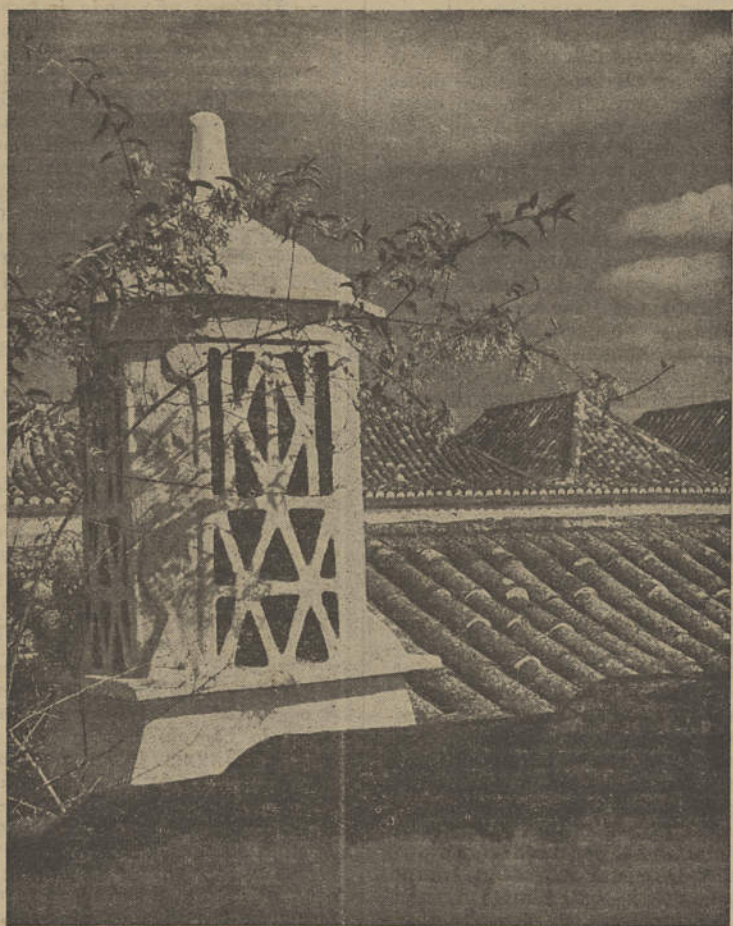
DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

FOI INAUGURADO EM FARO

o I Salão Algarvio DE ARTE FOTOGRAFICA



CHAMINÉ DE ALTE — Dr. José Francisco Nunes Guerreiro — (LISBOA) — Menção Honrosa, Secção D (Folclore Chaminés etc.)

Em boa hora o prestigioso Circulo Cultural do Algarve tomou a feliz iniciativa de organizar um salão algarvio de arte fotográfica. Era aliás uma iniciativa que de há muito se impunha não apenas como meio de propaganda das belezas desta privilegiada provincia do sul, mas também pelo que isso representa como manifestação de arte. E o Algarve bem precisa ver elevado o seu nível artistico.

Do êxito atingido por este concurso são prova eloquente o número e o valor dos trabalhos apresentados.

Premiar os melhores, foi trabalho extenuante para um júri que teve de seleccioná-los entre as 1060 provas recebidas. Das 698 admitidas ao concurso,

so, o júri destinou 479 fotografias a preto e branco e a cores para a exposição que, com extraordinária concorrência, foi inaugurada na sala nobre da Câmara Municipal, especialmente adaptada para o efeito em feliz «arranjo» do sr. architecto Alfredo Carlos de Villares Braga.

A todos os títulos louvável, o I Salão Algarvio de Arte Fotográfica é uma brilhante iniciativa que deve merecer o carinho de todos os nossos comprouvina-nos, pois é um valioso contributo para a necessária propaganda das belezas da nossa terra.

(Continuação na 3.ª página)

Veículos registados na Câmara de Loulé no corrente ano

Auto-ligeiros de passageiros e mercadorias 622; autos pesados de carga 60; motos 63 e tractores, 35.

Cartas de condução de veículos, 8 052.

São em número superior a 10.000 as bicicletas simples e motorizadas existentes no concelho.

(Continuação na 3.ª página)

Caleidoscópio

Alguns utentes de certos serviços públicos, designadamente do meio rural, queixam-se da lentidão com que são atendidos e do prejuizo que lhes acarreta a perda de tempo e dinheiro com deslocações à sede do concelho, uma vez e outra, quando, sem grande dificuldade, podiam ser satisfeitos à primeira.

Como é sabido, o concelho é dos maiores o que faz com que algumas vindas à sede, fiquem caras aos interessados.

Por outro lado, certos serviços vêm-se a braços com excesso de trabalho e não dispõem de pessoal para as necessidades.

Cremos que, em geral, as razões se não devem filiar na negligência do funcionalismo nem na incompreensão pelos interesses dos contribuintes, contudo, casos há em que a sua vida não é devidamente ponderada, isto é,

não se merece devidamente o facto de serem eles a pagar.

Ora, se nos estabelecimentos particulares tudo se faz para agradar ao cliente, nos públicos, não se pode arredar a ideia de que é também ele que paga, sendo-lhe devidas gentilezas, ou pelo menos atenções, quer seja mais ou menos rústico, mais ou menos culto ou mais ou menos influente.

Vimos, há dias, na televisão um documentário — programa das belas praias algarvias e das unidades hoteleiras, recentemente criadas.

Para quem acompanha o esforço da valorização da nossa provincia, sentiu com agrado a deferência e a atenção merecida pela operação em curso que tem-

(Continuação na 3.ª página)

Esteve no Algarve

o Director dos Serviços de Turismo do SNI

A fim de assistir à inauguração do I Salão Algarvio de Arte Fotográfica deslocou-se ao Algarve o ilustre Director dos Serviços de Turismo do S. N. I. sr. Eng.º Alvaro Roquete, acompanhado pelos srs. Pereira Forjaz, Chefe de Repartição de Turismo Nacional e Architecto Carlos Lameiro, Chefe dos Serviços de Planeamento Hoteleiro.

O sr. Eng.º Alvaro Roquete permaneceu 3 dias no Algarve, tendo visitado vários serviços de Turismo instalados na nossa provincia e obras em curso de unidades hoteleiras. Em Armação de Pera elogiou o ritmo de trabalho em que prosseguem as obras do Hotel que está em construção naquela pitoresca praia e visitou em Quarteira a «Pensão Triângulo», do sr. Isidoro Martins dos Santos, que o

deixou muito satisfatoriamente impressionado.

No dia 27 o Director dos Serviços de Turismo presidiu em Faro a uma reunião de presidentes das Comissões Municipais e Juntas de Turismo e Câmaras onde existem zonas de Turismo, durante a qual foram tratados problemas de transcendente interesse para o Algarve dando-nos a consoladora certeza de que finalmente a nossa provincia vai ocupar o lugar de relevo a que tem jus no turismo nacional.

Seguidamente o sr. Eng.º Roquete ofereceu a todos os presentes e aos representantes da Imprensa Regional um almoço na Pousada de S. Brás.

Novos Parques de campismo vão ser construídos no ALGARVE

A falta de alojamentos tem sido o principal obstáculo ao desenvolvimento do turismo na região privilegiada do Algarve, deficiência, que, no entanto, não poderá desaparecer de todo com a abertura recente de algumas boas unidades hoteleiras e das que se anunciam para breve. Não está assim resolvido, desta forma, completamente, o problema da fixação dos turistas, que afluem em número excepcional e sempre crescente a estas sedutoras paragens.

Modernamente, deslocam-se massas turísticas que, em vários países da Europa, estacionam em parques de campismo, não longe de hotéis de todas as categorias. E a afluência considerável desta classe de turistas a

(Continuação na 3.ª página)

Volta ao Algarve

Nos primeiros dias do próximo mês de Abril vai realizar-se mais uma Volta ao Algarve em bicicleta. Graças ao auxilio de uma conhecida marca comercial, é

Subsídios para a assistência HOSPITALAR

O sr. Ministro da Saúde e Assistência concedeu, por intermédio da Direcção-Geral dos Hospitais os seguintes subsídios de manutenção, para o ano de 1962, aos estabelecimentos de assistência hospitalar do Distrito de Faro:

Hospital Regional de Faro, 500.000\$00; Hospital de Albufeira, 14.000\$00; de Alcoutim, 11.000\$00; de Aljezur, 9.000\$00; de Castro Marim, 11.000\$00; de Lagoa, 44.000\$00; de Lagos, 39.000\$00; de Loulé, 94.000\$00; de Monchique, 25.000\$00; de Nossa Senhora da Conceição, de Olhão, 81.000\$00; de Portimão, 108.000\$00; de Silves, 72.000\$00; de Tavira, 127.000\$00; de Vila Real de Santo António, 58.000\$00; e Posto Médico da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo, 18.000\$00.

TAVIRA vai ter o seu Palácio da Justiça

Dando cumprimento ao que prometera quando da sua visita a Tavira, o sr. Ministro da Justiça concedeu à Câmara de Tavira um subsídio de 2.000 mil contos para a construção do Palácio da Justiça, e cujas obras devem começar brevemente.

E Loulé quando terá o seu Palácio da Justiça?

FOI ELEVADO A POSTO

o Subposto da G. N. R. de SALIR

Aspecto do edifício onde está instalado o Posto de Salir da Guarda Nacional Republicana



Atendendo às necessidades de uma vasta região que estava desprovida de qualquer policiamento e onde os abusos tomavam certo vulto, foi criado há cerca de 2 anos em Salir, um subposto da G. N. R. cuja acção tem sido notória e altamente benéfica tanto para a manutenção da ordem pública como para a repressão ao vandalismo a que estava votada a propriedade rus-

tica de uma população que já se sentia apreensiva quanto à segurança dos seus bens.

Felizmente que a autoridade da G. N. R. tem sido respeitada e a pacífica população de Salir passou a sentir-se mais tranquila.

No entanto a freguesia abrangge uma vasta área e os efectivos

(Continuação na 3.ª página)

Ingrid Bergman

esteve no ALGARVE

Atraída pela fama do nosso sol e a gozar as delicias do ténido clima algarvio, deslocou-se à nossa provincia, acompanhada de seu marido, a talentosa actriz sueca Ingrid Bergman, o que prova que a nossa provincia se vai tornando conhecida e apreciada por quantos anseiam por um lugar ao sol... em pleno inverno.

Da visita desta conhecida e admirada actriz, muito logrou o Algarve através da propaganda das suas belezas que a propósito foi feita pela imprensa diária, que largamente se referiu ao acontecimento com muitos pormenores.

Do «Diário Popular», por exemplo, recortamos a seguinte passagem:

INGRID BERGMAN E SEU MARIDO ENCONTRARAM-SE EM MONTE GORDO COM A PRIMAVERA DE PORTUGAL

«Ao Algarve, a Primavera chega mais cedo e, por isso, Ingrid Bergman, que veio procurar o sol de Portugal, apressou-

(Continuação na 3.ª página)

FÉRIAS PARA TRABALHADORES

A F. N. A. T., no desejo de proporcionar aos trabalhadores de menos recursos a possibilidade de utilizarem as Colónias de Férias, cria um período extra de funcionamento nas suas Colónias, de 25 de Abril a 28 de Maio, em turnos de dez (10) dias.

1.º turno — 25 de Abril a 4 de Maio; 2.º turno — 7 a 16 de Maio; 3.º turno — 19 a 28 de Maio.

O preço das diárias, por adulto

(Continuação na 3.ª página)

Expansão do Atletismo Nacional

Em face do crescente interesse pelo Atletismo que neste momento se verifica em Portugal, quer no que respeita ao público em geral, quer no que respeita aos atletas em particular, urgia que a Federação Portuguesa de Atletismo colaborasse directamente no sentido de manter latente esse interesse e, se possível, intensificá-lo cada vez mais.

Sem dúvida que o 1.º passo a dar seria a divulgação da modalidade; levá-la a todos os pontos de Portugal onde é quase desconhecida. Para isso os dirigentes da Federação pediram a colabo-

(Continuação na 3.ª página)



RELATÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL

Pelo sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, dinâmico e dedicado presidente do Município de Faro, foi presente ao Conselho Municipal da capital do distrito o relatório da gerência do ano findo. Documento do maior interesse para a vida cidadã, nele se analisa com superior critério o que foi a actividade camarária nesse ano, bem como a actuação dos serviços municipalizados, em maré de grande desenvolvimento.

Na secção de contabilidade verifica-se uma receita de Esc. 16.901.532\$90 e a despesa de 11.630.440\$40, pelo que transita um saldo de 5.271.092\$50, tendo a Câmara recebido participações oficiais no montante de 2.209.737\$50.

Dentre as rubricas inscritas no presente relatório, merecem-nos especial atenção:

a) O aeroporto, por cuja construção o Presidente da edilidade tem arduamente pugnado, e que há-de vir a «impulsionar iniciativas de maior volume e de mais largo âmbito, de modo a que se recupere, em curto espaço, o muito tempo já perdido e o atraso que o revigoramento económico da provincia, por virtude do turismo, tem vindo a sofrer»;

b) A pavimentação de arruamentos e caminhos municipais, elementos do maior interesse para a vida urbana ou rural;

c) A supressão do «bairro da lata», por um bairro modesto, mas higiénico e destinado aos pobres;

d) A urbanização da zona do Palácio da Justiça, obra para a qual o Município se encontra já financeiramente habilitado.

Várias foram as obras concluídas em 1961, pelo que se espera

(Continuação na 3.ª página)

Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

de a elevar o turismo ao nível desejado por todos nós.

Só é pena que não se tivesse iniciado, há mais tempo, a acção conjunta a fim de mostrar, mesmo aos portugueses, o que há de bom no Algarve desde a paisagem e o clima à temperatura da água.

Que assim é, concluímos de fortuito encontro com um amigo do Norte que, tendo vindo à Rocha, por mera curiosidade, já mais deixou de aí passar as férias.

Não há dúvida que é necessária a propagação ainda que os seus efeitos imediatos se confinem ao País.

Deve haver, porém, um certo cuidado pois no documentário em questão, enquanto observamos imagens de Albufeira, a locutora comentava os antecedentes históricos de Monte Gordo e Vila Real... e, por outro lado, a propaganda procurou convencer a necessidade de clientela para os hotéis quando se nos afigura que devia assentar nas belezas naturais da região com a informação adjuntada das comodidades que aqueles oferecem.

Isto porque nos parece que o turista virá mais pela natureza do que pela comodidade das instalações.

Lemos nos jornais que o Papa João XXIII acaba de convocar para 11 de Outubro próximo, o Segundo Concílio do Vaticano que reunirá mais de 3.000 bispos e sacerdotes de toda a cristandade.

Será o 21.º concílio na história da Igreja Católica tendo o Papa já salientado que o seu objectivo primordial será o desenvolvimento da fé católica e a modernização das práticas da Igreja.

Ao que nos consta, vão ser decretadas medidas tendentes a

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 247 — 4-3-962.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que nos autos de Acção Sumária, em Execução de Sentença, que Antónia da Conceição Seruca ou Antónia de Conceição Ramos Seruca, viúva, doméstica, residente nesta vila de Loulé, move contra Manuel Afonso e mulher, Maria da Encarnação, ele comerciante e ela proprietária, residentes em Monte da Charneca, freguesia de Alte, desta comarca, que corre seus termos pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta mesma comarca, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos referidos executados, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 13 de Fevereiro de 1962

O Chefe da 2.ª Secção,
João Guerreiro Brasão
Verifiquei

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado,
Geraldo dos Santos Esteves

impor a obrigação de carregar no país, parte das viaturas automóveis, importadas, numa tentativa de reduzir ao mínimo a saída de divisas e de incrementar a indústria.

Vimos já as regiões do norte onde é permitida a sua localização, assinalando-se restrições enquanto para o Algarve foi concedida ampla liberdade.

Mas, quando pensamos que a indústria — essa e outras! — procurarão, necessariamente, as condições mais favoráveis, avultando, entre elas, a do custo da energia eléctrica que no sul é proibitivo pensamos que nas referidas vantagens há mais ironia do que o real propósito de colocar a província ao nível das demais.

Até quando, tão chocante desigualdade?

A Gerência da Sotagua, no norte e bairrista desejo de não parar à sombra dos louros conquistados, desenvolve profícua actividade com vista a conseguir os seus fins estatutários que são, em primeira linha, a construção do casino e hotel.

Para esse efeito, reúne com frequência até mesmo para limar algumas arestas, internas e externas.

A grandiosidade das obras e o benefício para a região informarão certamente o espírito dos seus componentes predispondo-os para os esforços e sacrifícios necessários e cujo mandato desinteressado aceitaram.

Começou a nova época ciclista e com ela o desfile garrido e entusiasmado dos corredores pelas estradas algarvias, com passagem obrigatória por Loulé e Tavira.

As primeiras provas, realizadas em Faro, tiveram a animação habitual profusão de camisas do clube local e de Tavira.

Apareceram à partida alguns representantes do Atlético mas, por dificuldades de inscrição, não puderam concorrer. Foi pena, pois os jovens ciclistas estavam impacientes por mostrar o seu valor.

Nas categorias secundárias afigura-se-nos que Loulé está à altura de oferecer réplica condigna, o mesmo sucedendo, mas só em qualidade, na categoria de independentes onde apenas o Tenazinha continua a responder, com galhardia, ao número loté do Ginásio, ganhando novos louros.

O público louletano correu com o seu habitual entusiasmo à passagem dos atletas demonstrando que o ciclismo continua mantendo lugar à parte nas suas preferências.

M. M. G.

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOÃO COELHO CABRITA requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada na Fonte Santa, freguesia de Alte, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte e Poente com o requerente, a Sul e Nascente com Casimiro Cabrita.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 28 de Fevereiro de 1962.

O Eng.º Chefe da Circunscrição,
João António da Silva Graça Martins

Pobres no traje... Ricos na alma!..

Estes humildes que andam pelo mundo, sem um carinho mínimo d'amor!! Escondem sempre o sofrimento, a dor, pra se não ver o seu penar profundo!!...

Entes que vivem num recanto imundo, esfarrapados, que metem pavor! Mas quantas vezes, no meio desse horror, nós vemos almas puras, lá no fundo!!

Purêza d'alma nunca quer dizer, riqueza exterior!... Pois pode haver, muita pobreza, em almas bem formadas!

Da mesma forma, vamos encontrar, na mais grandiosa vida castelar, almas vis, do mais baixo... dementadas!...

J. M. Pulido

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 247 — 4-3-962.

Secretaria Judicial Julgado Municipal de Albufeira

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela única secção do Tribunal Municipal de Albufeira, nos autos de Inventário de Maiores n.º 5/61, a que se procede por falecimento de JOSÉ JOAQUIM VIOLA, viúvo, marítimo, morador que foi na Rua Joaquim Pedro Samora, desta vila de Albufeira, e em que é inventariante e cabeça de casal MARIA JOSE DOS SANTOS VIOLA, casada, doméstica, moradora na Rua dos Telheiros n.º 18, desta mesma vila, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o herdeiro JOSÉ CORREIA VIOLA, casado, marítimo, que teve a sua última residência conhecido no sítio da Cova dos Barros, freguesia, concelho e Julgado Municipal de Albufeira, agora ausente em parte incerta do Brasil, para os termos daquele processo de inventário, o qual ficará na situação de revelia se não constituir mandatário nem escolher domicílio na sede deste Tribunal.

Albufeira, 25 de Janeiro de 1962

O chefe de secção,
António da Silva Galvão
VERIFIQUEI,
O Juiz Municipal,
A. Leal Franca

O solicitador encartado,
Geraldo dos Santos Esteves

HORTA

VENDE-SE uma horta com área de 10 a 20.000 m², na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

FARMÁCIA

VENDE-SE em Loulé. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Prédio urbano, muito bem situado no centro desta vila, com rez-de-chão e 1.º andar c/ 4 grandes armazéns no r/c e 9 amplas divisões no 1.º andar.

Informa-se nesta redacção.

VENDE-SE

Propriedade no sítio dos Barreiros, a 1 Km da Vila, com 6 geiras de terra de semear, bom rendimento de alfarroba, amêndoa, figo, oliveiras e outras árvores de fruto. Tem casas de habitação e dependências agrícolas.

Nesta redacção se informa.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 247 — 4-3-962.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela segunda secção de processos da Secretaria Judicial na comarca de Loulé, correm éditos de VINTE dias contados a partir da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos Executados MANUEL RODRIGUES e mulher MARIA VIEGAS COELHO, ele comerciante e ela doméstica, residentes no sítio da Tameira, freguesia de Salir desta comarca, nos autos de Execução Sumária que lhes move José Francisco Soares, casado, industrial e comerciante, residente na Rua Luciano Cordeiro, da cidade e comarca de Lisboa, para no prazo de DEZ dias findo que seja o dos éditos, deduzirem querendo, os seus direitos nos aludidos autos, nos precisos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Loulé, 12 de Fevereiro de 1962

O Chefe da 1.ª Secção,
Francisco Dias Bragança
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducação-se estudantes em quais quer férias. Belles Leiria — Rua Alvaro Coutinho, 50 3.º — Tel. 41500 — Lisboa-1.

CASA

Vende-se uma casa situada na Rua da Fonte, 18, com 5 divisões e quintal.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Propriedade com amendoeiras, figueiras, oliveiras, e alfarrobas, no sítio da Cova (Areiro), que confronta com o sr. Joaquim Mendes.

Tratar com Clarimundo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

CASA

ALUGA-SE uma casa de 1.º andar, na Avenida José da Costa Mealha (ao lado do Ateneu), que serviu de consultório médico durante muitos anos.

Nesta redacção se informa.

REGADIO

Arrendam-se 15 a 20.000 m² de terreno de regadio, na Campina de Cima.

Dirigir a M. Brito da Mana — Telef. 18 — LOULÉ.

Higiene da boca

A NARCOSE

É já um lugar-comum dizer que a vida moderna é muito trepidante e propícia à criação de psicoses de vários graus, sem dúvida resultantes da adição dos excitantes exteriores com a maior ou menor resistência intrínseca do indivíduo.

Seja como for, vivemos num mundo de nervosos, agitados, neurasténicos, em suma: psicopatas de toda a ordem (ressalvadas, claro está, as excepções cada vez mais raras).

O que acabo de afirmar, sabem-no todos os médicos e melhor ainda todos os dentistas. A tal vida moderna não deixa tempo — nem disposição — para tratar das mazelas do corpo.

O tempo que sobra do labor útil é gasto em evasões psicológicas, derivativas e distrações, fatigantes para o corpo ou para o espírito (passeios, corridas, espectáculos, jogos, palavras cruzadas, charadas, etc.).

Assim, as doenças vão fazendo o seu curso sorrateiramente.

Há uma pontada a que se não liga importância, não há vagar de ir ao médico; há um dente que dol com o frio ou com o doce, mas... deixa andar, não há vagar de ir ao dentista.

Até que um dia, um dente se lembra de pregar partida grossa e desata a doer aos repêlidos; cada pulsão, cada dor lancinante; parece que o Mundo se abateu sobre a cabeça do doente.

Tanto faz ser vendedor de jornais como chefe de repartição, o pobre homem não pensa em nada... senão em ir ao dentista.

Então, vai e depressa, disposto a tudo.

Mas fora dessas crises... não tem tempo, nem (frise-mos bem) disposição, porque tempo sempre se arranjava...

Antigamente as pessoas envergonhavam-se de se confessarem nervosas, hoje exibem-no galhardamente: «sabe, doutor, sou muito nervoso». Alguns, até, dizem-se nervosos, na mira de colherem mais atenções e cuidados.

Já não basta a anestesia, é preciso também um tónico anestésico para insensibilizar a mucosa à picada duma agulha que não tem mais de meio milímetro de diâmetro!

A época em que vivemos caracteriza-se por uma certa puerilidade e um exagerado mimó, cada vez se exige mais, tornando a profissão de dentista mais difícil.

Estou convencido de que dentro de breves anos, estudado um tipo de narcose prático, eficiente e sobretudo isento de perigos (o que é a parte mais difícil) se praticarão todos os tratamentos aos dentes, enquanto o paciente «lhe ferra uma boa soneca».

Então, sim, até dará gosto ir visitar o «galeno» das dentolas.

Mário Ribeiro

Do «Diário Popular»

PRÉDIO

Vende-se um prédio de bom rendimento, com 5 inquilinos, na Rua 5 de Outubro, em Loulé.

Tratar pelo telefone 881 — FARO.

TERRENO

para construção. vende-se, até 10.000 m², na Campina de Cima.

Tratar com M. Brito da Mana — Telef. 10 — LOULÉ.

Trespassa-se

Casa de pasto com residência anexa, em frente da Estação C. F. de Alcantil-Nexe.

Tratar com Manuel Anica — Alcantil-Nexe.

VENDE-SE

Um bom prédio, situado na Rua da Corredoura com res-do-chão e 1.º andar, (residência do sr. Padre Cabanita).

Tratar com Clarimundo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

AZEITE

AO COMÉRCIO RETALHISTA

Vendemos da nossa fabricação para Lisboa ou qualquer ponto do país nas melhores condições do mercado com a garantia de não conter impurezas nem óleo de bagaço com ou sem gergelim.

Dirigir-se a António Neves Pires & C., Lda. — FARO.



O Cantinho da Leitora

Coordenação do «Jornal Feminino»

PENSAMENTOS SOBRE O AMOR

O amor é o alfa e o ómega de tudo.

A. D. Sertillanges
— O amor é o arquitecto do Universo.

Heslodo
— O amor é a alma do Universo.

M. m. Deshoulières

— O amor não pode impunemente libertar-se da ordem su-grada da vida; esta ordem, cuja providente perspicácia é tão insistente e tenaz nas suas exigências de constância, outra coisa não é, pode dizer-se, senão amor cristalizado; exprime, para nossa orientação, a essência mais profunda do verdadeiro amor. Os que lhe infringem as regras, privam o seu amor deste carácter sério e profundo, desta «caritas» mais alta, sem a qual o amor sexual pode, de um dia para o outro, degenerar no mais brutal egoísmo.

W. Foerster

BACALHAU DE PRATA

Bacalhau duas postas; batatas 500 gr.; uma cebola média; uma colher de sopa de azeite; uma colher de sopa de manteiga; duas colheres de sopa de farinha; meio litro de leite; pimenta, noz moscada, queijo ralado, manteiga e pão ralado q. b.

Coze-se o bacalhau demolido e passa-se pela máquina, à parte cozem-se as batatas e passamos pelo espremedor.

Pica-se num tacho a cebola fininha, e leva-se ao lume com o azeite e a manteiga e deixa-se refogar apenas até cozer, pois deve ficar branca.

Deita-se o polme da batata e o bacalhau picado e deixa-se refogar tudo muito bem. A parte desfazem-se numa tigela, as colheres de farinha no leite, juntam-se tudo num tacho, tempera-se com pimenta, noz moscada, e uma porção de queijo parmesão ralado.

Alisa-se bem, polvilha-se com queijo e colocam-se por cima bocadinhos de manteiga e vai ao forno a alourar ligeiramente.

Se houver claras de ovos, pode enfeitar-se com montinhos de claras batidas em castelo, corando depois no forno.

CREME DE LARANJA

Açúcar pilé 230 gr.; Gemas de ovos 8; Claras 4; Sumo de Laranja — Duas laranjas grandes.

Põe-se o açúcar com metade do seu peso de água e deixa-se ferver até chegar ao ponto de pasta; enquanto o açúcar ferve, batem-se as gemas o mais que se puder; tira-se o açúcar do lume, juntam-se-lhe as gemas, mexendo muito bem e depois o sumo das laranjas. Volta ao lume para cozer, sem deixar de mexer.

Tira-se, batem-se as claras em castelo bem firme, ligam-se rapidamente no doce e deita-se em taças e serve-se natural ou gelado, conforme se desejar.

QUARTEIRA

Terrenos para construção

VENDEM-SE 2 terrenos para construção, com frente para o mar, no melhor local da Avenida Marginal.

Tratar com Vivaldo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

EXCURSÃO

A FEIRA DE SEVILHA de 4 a 9 de Maio

Visitando: Sevilha, Cádiz, Algeciras, Tânger e Aracena

Organização da Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de M. ARCHANJO VIEGAS

Telefone 216 — Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

I Salão Algarvio de Arte Fotográfica

(Continuação da 1.ª página)

Além do Chefe do Distrito, de todas as autoridades distritais e locais e de numeroso público, entre o qual se viam muitas senhoras, o acto inaugural teve a presença do sr. Eng.º Álvaro Roquete, ilustre Director dos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional de Informação, que, acompanhado pelos srs. Pereira Forjaz, Chefe da Repartição do Turismo Nacional, e Arquitecto Carlos Lameiro, Chefe dos Serviços do Planeamento Hoteleiro, para o efeito expressamente se deslocou ao Algarve. O distinto funcionário não ocultou o seu agrado pelo número e sobretudo pela categoria dos trabalhos, tendo marcado muitos deles para possível aquisição pelo S. N. I. que os aproveitará para a merecida propaganda das belezas naturais da nossa Província.

Através deste certame, até os próprios algarvios «descobrirão» quanto há de belo em regiões que desconhecem, supondo que só no estrangeiro haverá recantos paradisíacos onde a Natureza caprichou em oferecer ao homem paisagens de sonho para deleite do seu espírito seculoso de beleza.

Felicitemos muito sinceramente o Circulo Cultural do Algarve pelo retumbante êxito da sua iniciativa e pela excelente organização com que tudo foi cuidado, de molde a tirar o máximo efeito. O próprio catálogo, editado a capricho, é um verdadeiro documento histórico do feliz acontecimento.

Não podemos deixar de salientar a operosidade do dinâmico Presidente da Comissão Organizadora sr. Dr. Joaquim Peixoto de Magalhães, cuja acção, coadjuvada pelos srs. Dr. Zeferino Alves de Oliveira e Silva e Mateus Joaquim da Silveira Santana, foi valioso contributo para o êxito de tão curioso certame, pois a orientação seguida fez interessar os artistas concorrentes e despertar as atenções de muitos que no País e no estrangeiro se interessam pela arte fotográfica.

O Algarve está de parabéns pela propaganda que vai ser feita das suas belezas através de fotografias que a gosto, o sentido de oportunidade e a paixão pela arte fotográfica de tantos amadores, tornaram possível.

Pensamos que a Comissão Organizadora não deixará de aproveitar tão preciosa coleção de fotografias para fazer propaganda do Algarve junto do público da Lisboa, para o que certamente terá o apoio do S. N. I.

EXPANSÃO do Atletismo Nacional

(Continuação da 1.ª página)

ração de todos quantos vivem estes problemas com intensidade; recolheram elementos de vária ordem, auscultam opiniões, fizeram cálculos financeiros, etc.. Da união de todos estes elementos, surgiu um Plano, a que se chamou «De Expansão». Os seus dirigentes não pretendem, contudo, que se esgotem todos os aspectos do problema, mas é sem dúvida uma tentativa séria para a sua resolução.

Com o decorrer da sua execução surgirão novos problemas e novas dificuldades, mas confiam, que novos colaboradores, novas soluções e ideias aparecerão, para que o Atletismo Nacional seja elevado a um nível a que ele tem direito.

Integrado neste Plano, foi criado no Algarve um Centro Regional com sede em Faro (Treinador Regional e Responsável pelo Centro — Prof. José Manuel T. Fortes Rodrigues — Rua C. Horta do Pinto n.º 1 — Faro), tendente a ir de encontro ao interesse crescente que esta modalidade desportiva vem despertando na juventude portuguesa, nomeadamente no Algarve.

Novos Parques de Campismo no ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

Portugal aumenta de ano para ano.

Assim surge o importante problema da construção de vários parques para acolher os praticantes do campismo, tal como se tem procedido para atender a frequência de hotéis.

O parque de Monte Gordo aliás um dos melhores da Península, é o único verdadeiramente existente nesta província. Entretanto, parece que uma empresa de Lisboa dispõe já de alguns terrenos no litoral algarvio para instalar modernos parques; e tem-se mesmo como certa a compra feita em Quarteira.

Para corresponder a esta proveitosa iniciativa, impõe-se que rapidamente se concedam todas as licenças, vistos e registos de forma a começarem com brevidade as obras de construção, para que na próxima época o Algarve já tenha a funcionar os seus novos parques de campismo.

Do «Diário de Lisboa»

FÉRIAS para Trabalhadores

(Continuação da 1.ª página)

to, é de Esc.: 15\$00, pagando as crianças Esc.: \$90, por cada ano de idade, até aos 12 anos inclusiv.

Para usufruir desta nova modalidade é condição indispensável ser beneficiário das Caixas de Previdência ou sócios das Casas do Povo e Casas dos Pescadores e cujo vencimento não ultrapasse a importância de Esc.: 1.750\$00 mensais.

É facultado a estes beneficiários um desconto de 40% nos bilhetes de caminho de ferro, da localidade aonde habitem para qualquer das Colónias e regresso.

Os beneficiários das Caixas de Previdência e beneficiários da F. N. A. T. com vencimento superior a Esc.: 1.750\$00, podem também inscrever-se condicionadamente para as vagas que resultem, pagando os adultos a diária de Esc.: 25\$00 e as crianças de Esc.: 1\$80 por cada ano de idade até aos 12 anos inclusiv.

Os boletins de inscrição podem ser requisitados à Sede da F. N. A. T. e suas Delegações, sendo também enviados pelo correio a aqueles beneficiários que os solicitem.

A NOSSA ESTANTE

ROMANCEIRO GERAL DO POVO PORTUGUES

Está publicado e recebemos o fascículo n.º 8 desta obra apresentada por «Iniciativas Editoriais» em fascículos de 25x17,5 impressos a duas cores em pólio papel «offset» com 48 páginas cada em composição disposta em duas colunas com o objectivo de comportar o maior número possível de «romances».

A obra constitui o segundo «tesouro da nossa Literatura» (o primeiro foram os «Contos Tradicionais Portugueses»), o seu texto literário é organizado, prefaciado e anotado pelo escritor Alves Redol, o musical é escolhido, comentado e prefaciado pelo musicólogo Lopes Graça e as ilustrações e o arranjo gráfico pertence à artista Maria Kell.

A seguir se indicam os títulos dos «romances» incluídos neste fascículo 8.º: A donzela e o punhal, o hortelão das flores, Dê-cimas do jardineiro, Os dois amantes, Quatro aventuras da filha do Imperador de Roma, Eu sou de Coimbra, Romana de D. Aleixo, A morte do Serafim, Morta pela honra, História do bravo-franco, Romance de Cardina.

C. T.

Ingrid Bergman esteve no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

-se a ir ao seu encontro, não se detendo em Lisboa praticamente mais do que um dia.

E a Primavera lá estava, à sua espera, junto ao imenso areal de Monte Gordo, entre verdes pinheirais sussurrantes e o imenso mar azul. Ali, naquele aprazível, tranqüilo recanto da bela província algarvia, que por seus naturais encantos se tornou cosmopolita estância de turismo, a loira actriz sueca refugiou-se, com seu marido, no moderno Hotel «Vasco da Gama», onde o casal está instalado desde antemão ao fim da tarde e no qual se encontram, também, outros turistas estrangeiros, embora menos famosos.

Do «Diário de Lisboa» respigamos o seguinte:

INGRID BERGMAN CONTINUA EXTAZIADA COM AS BELEZAS DO ALGARVE

«O Algarve, província última de Portugal, toda oferecida à calridade do Sul, com um mínimo de nuvens brancas na lisura do seu firmamento, tem sido o cenário ideal para a digressão de Ingrid Bergman e seu marido. Suas casas brancas, sua verdura tocada de oiro, o molde das suas areias, seus miradouros e pitorescos recantos — atraíram a vedeta, prenderam-na, aliciaram-na. E ela, que é elegante, e sabe andar e sorrir, tem andado sorridente por entre tanta beleza, sob as vistas claras e altas do Sol, o qual dir-se-ia um realizador magnânimo filmando em «plongée»...

O rosto de Ingrid, no entanto, surge aqui e ali em rissonho primeiro plano, enquadrado pelo ambiente algarvio — e sempre atencioso para os que lhe dirigem um pedido de autógrafa ou resposta a uma pergunta inocente».

Foi elevado a Posto o Sub-Posto da G. N. R. EM SALIR

(Continuação da 1.ª página)

vos ali estacionados eram insuficientes para um conveniente policiamento. Reconhecia essa deficiência, o sr. Presidente da Câmara de Loulé providenciou no sentido de conseguir com que fosse convertido em Posto o Subposto de Salir.

E tão ponderosas foram as razões apresentadas que num curto espaço de tempo o sr. Ministro do Interior mandou proceder ao aumento dos seguintes efectivos: 1 primeiro cabo de infantaria, 4 soldados de cavalaria e 4 soldpeds, o que perfaz um total de: um 1.º cabo de infantaria, 5 soldados de infantaria e 4 de cavalaria e 4 soldpeds e portanto com a categoria de Posto, o que equivale a equiparar-se ao de Loulé.

Dando cumprimento ao decreto agora publicado, a Câmara de Loulé já deu início às obras consideradas indispensáveis para que o quartel da G. N. R. de Salir disponha das dependências e comodidades inerentes às funções que vai passar a desempenhar.

Muito folgamos com mais este benefício que o concelho de Loulé acaba de receber e formulamos votos por que tenham bom êxito as diligências recentemente encetadas para a criação de um subposto da G. N. R. em Quarteira, onde a sua falta de há muito se vem sentindo.

PRÉDIO

VENDE-SE um prédio de excelente localização: gaveto para as Ruas 9 de Abril e José Fernandes Guerreiro.

Informações: Rua Augusta, 166 - 1.º Esq. ou telef. 326216 — LISBOA.

PROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLAR

FIXE ESTE NOME:

PROLAR

BREVEMENTE... BREVEMENTE..

SENHOR RETALHISTA!

SENHORA DONA DE CASA!

- Gêneros Alimentícios Empacotados
- Miudezas
- Utilidades

BÓNUS ESPECIAIS

NOVA CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO

PROLAR FOMENTO ALGARVIO DE PRODUTOS ALIMENTARES

PROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLARPROLAR

POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

no ano corrente, a capital algarvia, continue a trilhar a senda do progresso.

SESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

No último domingo, na sede do Ginásio Clube Naval, para o efeito gentilmente cedido, promoveu a Secção Náutica do Sport Faro e Benficia um almoço de confraternização velha. Fim do mesmo, que reuniu cerca de três dezenas de convivas, teve lugar uma sessão para distribuição dos troféus e medalhas disputados nos torneios do ano transacto. Falaram os srs. Dr. Martiniano dos Santos, Delegado no Algarve da Federação Portuguesa de Vela, Teixeira Melão, Presidente da agremiação organizadora, o signatário desta secção pela imprensa algarvia, João de Barros, pelo Ginásio Clube Naval e Fernando Ferreira, capitão da frota de snipes.

Foram momentos de grande alegria, mútua camaradagem e oportunidade excelente para troca de impressões com vista a um maior desenvolvimento da modalidade, da mais elevada vantagem para a nossa juventude e para a qual temos as melhores condições de ordem natural.

NOTICIÁRIO

— O conhecido acordeonista Filipe de Brito interpretará um dos papéis do novo filme de Perdigão Queiroga.

— O Circulo Cultural do Algarve promoveu uma interessante tarde recreativa, com a colaboração de jovens artistas.

— No próximo dia 7, o Cine Clube de Faro, realiza mais uma sessão normal com o filme: «Elena e os Homens».

— Iniciam-se no dia 11, o «II Torneio do Infante», certame velico organizado pela Secção Náutica do Sport Faro e Benficia.

— Um encontro de xadrez, entre os clubes de Faro e Portimão (3.ª categoria) vai disputar-se oportunamente.

— Estão a decorrer activamente os ensaios da peça «A visita da velha senhora», a apresentar brevemente pelo Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve.

João Leal

Este nosso ALGARVE

Esteve de visita ao Algarve o cineasta inglês, Richard Jammes Carrichford, que filmará no próximo ano todo o Algarve, a cores.

STARMIX

com batedeira, centrifugadora e copo, vende-se barata. Tratar na Rua de Nossa Senhora da Piedade, 28 — Loulé.

A Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

vor à Imprensa, à rádio e à televisão, outro de reconhecimento ao sr. coronel Fernando Burpiat, director da «Sabena» em Portugal, pela classificação dada pelo mesmo, ao Algarve, de principal região de turismo portuguesa, e votos de sentimento pelos acontecimentos de Goa e pelo falecimento do consócio benemérito sr. Joaquim Vinhas Cabrita.

Feita a eleição dos corpos gerentes verificaram-se os seguintes resultados:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Juiz Conselheiro Dr. João B. de Sousa Carvalho; Vice-Presidente — Dr. Maurício Serafim Monteiro; 1.º Secretário — José Raul da Graça Mira; 2.º Secretário — Dr. António de Sousa Pontes; 1.º Vice-Secretário — Bartolomeu Guerreiro; 2.º Vice-Secretário — João Viegas Faisca.

DIRECÇÃO

Presidente — Major Mateus Martins Moreno Júnior (Honorário); Vice-Presidente — Herenegildo Neves Franco; 1.º Secretário — Joaquim António Nunes; 2.º Secretário — Jorge de Mendonça Arrais; Tesoureiro — Dr. João Viegas Sancho; Vogal Efectivo — Herculanio de Sousa Leiria e José Martins Ferreira; Vogal Suplente — Aníbal José Rodrigues e José Coelho Jerónimo.

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Libânio Correia (Honorário); Vogais — Jerónimo Gregório Marcos e António Francisco Martins da Silva.

Pousadas do S. N. I.

OS PREÇOS VÃO SER UNIFORMIZADOS

Verificada a vantagem, tanto para os concessionários como para o público, de se igualarem os preços praticados nas Pousadas do S. N. I., a uniformização dos mesmos realiza-se a partir de hoje.

Também nos mesmos estabelecimentos passará a vigorar, além da ementa habitual completa, uma «ementa simples» apenas reservada aos clientes «passantes», constituída por sopa, um prato à escolha, doce ou fruta e vinho regional, ao preço de 30\$00.

Mesmo pelo telefone (216)

V. Ex.ª pode encomendar á

GRAFICA LOULETANA

Todos os impressos de que necessite, na certeza DE QUE SERÃO EXECUTADOS COM

PERFEIÇÃO — ECONOMIA — BOM GOSTO

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 247

— 4-3-962.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que nos autos de Execução Sumária que o Banco Português do Atlântico, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede no Porto, move contra os executados ANTONIO NEVES DE SOUSA, casado, proprietário, residente no lugar de Pinhal, e JOSE ANTONIO VIEIRA, casado, proprietário, residente no lugar de Ferreiras, ambos da freguesia e Julgado Municipal de Albufeira, desta comarca, que correm seus termos pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial, desta mesma comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos referidos executados, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos termos do art.º 864.º do Código de Processos Civil.

Loulé, 19 de Fevereiro de 1962.

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro Brásio

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

GINGINHA ou EDUARDINO

das Portas de Santo Antão As melhores bebidas do País

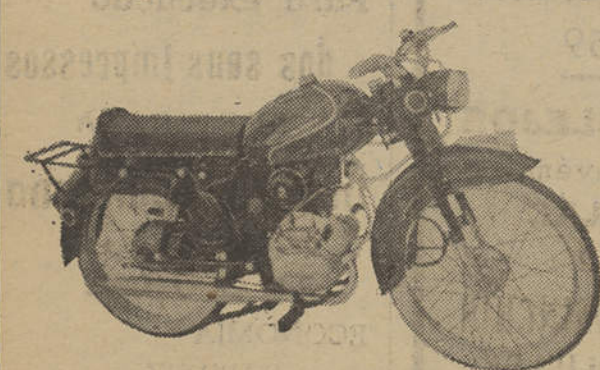
Por atacado e a retalho vende:

M. Brito da Mana

Telefone 18

— LOULÉ —

Se está interessado em comprar UMA MOTORIZADA



NÃO HESITE!

Prefira a conhecida e afamada

SACHS

a marca que melhor lhe serve

VEJA OS LINDOS MODELOS NO

STAND SACHS

Helder Joaquim Sebastião — Rua de São Luís, 114 — FARO

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Março:
Em 2, o menino Reinaldo Dias Coelho Cabanita residente em Faro.

Em 5, o menino Joaquim Coutinho Nunes, residente na Venezuela.

Em 6, o menino José Neves Lourenço e a menina Roménia Felicidade Calço Nunes, residente na Venezuela.

Em 7, a menina Maria Leonilde Nogueira Martins.

Em 8, as meninas Maria de Deus do Nascimento Pontes e Nidia Maria de Sousa Pires e o sr. Avelino Figueiras Pereira.

Em 10, a sr.ª D. Miquete Vilhena Barão Carapinha Brito, o menino Valter dos Santos Pereira Paulino e a menina Maria Allett Dias Rosa.

Em 12, o sr. Joaquim de Sousa Nunes, residente na Venezuela.

Em 13, a menina Maria Filomena Brito Carrilho Cavaco e o sr. António dos Santos Brito.

Em 14, a sr.ª D. Maria Odete Pinguinha do Nascimento e o menino Leopoldino Guerreiro Portela.

Em 16, o sr. Dr. Januário Severiano Daniel Reis e as sr.ªs D. Maria Raquel Rocheta Guerreiro Rua e D. Catarina Mendes Pinto Farrajota.

Em 17, a sr.ª D. Maria Elisa Marim Teixeira Cavaco e o sr. Manuel Raminhos dos Santos.

Em 18, a menina Maria José de Sousa Baptista e as sr.ªs D. Maria Valentina Guerreiro Rua Frade e D. Isabel Seita Monteiro.

Em 19, a menina Maria Bertini Ferro Dias, residente em Faro, os srs. José Metilho Vaz de Barros Vasques, residente em Portimão e José da Piedade Pires, e a sr.ª D. Maria José de Sousa Bernardo e a menina Maria José de Sousa Farrajota.

ALEGRIAS DE FAMILIA

No passado dia 11 de Fevereiro teve o seu bom sucesso no Hospital de Faro, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Silvina Rocha Contralres Madeira, esposa do nosso prezado amigo sr. Manuel Centelheiro Madeira, director-técnico da Farmácia Madeira, desta vila.

Aos felizes pais e avós, endereçamos as nossas felicitações, com os melhores votos do futuro risonho para o seu descendente.

CASAMENTOS

— No passado dia 18, realizou-se na Igreja de S. João de Deus, em Lisboa, o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Natália Pinto Mazagão, funcionária dos C. T. T. nesta vila, pretendida filha da sr.ª D. Cândida de Sousa Mazagão e do nosso prezado assinante sr. Teófilo Pinto Mazagão, com o nosso estimado amigo sr. Carlos Ramos Martins Elias, comerciante da nossa praça, filho da sr.ª D. Luzia Ramos Elias e do nosso estimado amigo e assinante sr. Carlos Martins Elias, conceituado industrial nesta vila.

Apadrinharam o acto por parte da noiva o sr. Adelino dos Santos Ferreira e sua esposa sr.ª D. Vitalina Guilherme Ferreira e por parte do noivo o sr. Francisco Elias Garcia e sua esposa sr.ª D. Maria Lizete Pinto Vinhas Lopes Elias Garcia.

Na «Pastelaria Tátá» foi servido, após a cerimónia, um finíssimo «copo d'água» aos convidados, o qual serviu de pretexto para numerosos brindes pelas felicidades do jovem casal.

— Também no dia 18, realizou-se na Igreja de S. Francisco desta vila a cerimónia do casamento da sr.ª D. Dionilde Morgado Martins, pretendida filha do sr. Manuel Martins Pereira, proprietário no sítio da Lagoa de Momprolé (Loulé) e da sr.ª D. sr.ª D. Maria da Piedade Morgado, com o sr. Manuel Ricardo Palma, proprietário, residente na Venezuela, filho do sr. Manuel Gonçalves Palma e da sr.ª D. Teresa da Graça Ricardo.

Após a cerimónia, o noivo ofereceu um fino «copo d'água» nas Escanxinas e os pais da noiva um jantar na sua residência.

Os noivos seguiram para o Norte em viagem de núpcias e fixarão a sua residência na Venezuela.

Endereçamos os nossos sinceros parabéns aos jovens casais e suas famílias e desejamos-lhes uma feliz vida conjugal.

DOENTES

No Hospital de Santa Maria, Maria, foi há dias submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica, que decorreu com felicidade, o nosso querido amigo e dedicado assinante sr. Adelino Francisco da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente e considerado industrial nesta vila.

Sinceramente lhe desejamos pronto restabelecimento e rápido regresso para junto dos seus.

— No Hospital de Loulé, também foi submetido a uma intervenção cirúrgica o nosso estimado amigo sr. Amandio Augusto da Piedade Mata, que já regressou a casa encontrando-se em franca convalescência.

Igualmente lhe desejamos pronto restabelecimento.

D. Rosa Martins Ramos e Barros

Em casa de sua residência, nesta vila, faleceu no passado dia 17, a nossa dedicada assinante sr.ª D. Rosa Martins Ramos e Barros de 76 anos de idade, viúva do sr. Francisco José Ramos e Barros, mãe da sr.ª D. Maria das Dores Ramos e Barros e dos nossos prezados amigos e assinantes srs. Francisco José Ramos e Barros Júnior, funcionário da Caixa Geral de Depósitos e José Francisco Ramos e Barros, proprietário; sogra das sr.ªs D. Maria Guerreiro Ramos e Barros e D. Aida Maria Vasques Pinheiro Ramos e Barros, avó da sr.ª D. Maria de Jesus Cardoso Ramos e Barros Teixeira Faisca, casada com o sr. Eng.º Manuel Lourenço Teixeira Faisca, e dos srs. Dr. Hélder Manuel Pinheiro Ramos e Barros, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Laginha Mestre Ramos e Barros e José Matias Cardoso Ramos e Barros, estudante de veterinária, casado com a sr.ª D. Judite Carvalho Santos Silva Ramos e Barros, e menina Maria Aida Pinheiro Ramos e Barros e tia dos srs. Dr. Leão Ramos Ascensão e José Maria de Freitas Júnior, que se deslocaram de Lisboa, onde residem, a esta vila, a fim de assistirem ao funeral, o que foi largamente acompanhado por pessoas de todas as classes sociais.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

«OLIVA»

Reclamando a acreditada máquina de costura «OLIVA» recebemos há dias vários blocos de apontamentos que gentilmente nos foram oferecidos pela conceituada firma Indústrias A. J. Oliveira & C.ª, L.ª, de São João da Madeira, fabricantes da máquina de costura portuguesa.

«SOTAQUA»

A fim de tratarem de assuntos relacionadas com o andamento do projecto do Casino Hotel que a «Sotaqua» pretende fazer construir em Quarteira, estiveram em Loulé os nossos ilustres conterrâneos srs. Eng.º Laginha Serafim e Arquitecto Manuel Maria Laginha.

Mais uma de Galvão: agora é caloteiro

Em Belo Horizonte, (Brasil), Galvão e o seu bando hospedaram-se, no Hotel Itália, onde deixaram uma dívida de 27 contos. A queixa foi aceite pelo Ministério da Justiça. Não conheciam certamente os seus antecedentes — Exposição Colonial do Porto, Exposição do Mundo Português...

As Províncias Ultramarinas

PROVINCIA DE ANGOLA

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E SUPERFÍCIE

A província de Angola fica situada na costa ocidental do continente africano, a sul do equador, onde ocupa uma larga e extensa área territorial entre os paralelos 4º 22' e 18º 2' sul e os meridianos 11º 41' e 24º 5' E Greenwich.

Em conjunto que politicamente constitui a província é formado, ao sul do rio Zaire, pelos territórios de Angola propriamente dita, e a norte do referido rio pelo distrito de Cabinda.

Este distrito é limitado ao norte pela República do Congo (ex-França), a leste e sul pela República do Congo (ex-Belga) e a ocidente pelo oceano Atlântico. Ao sul do rio Zaire, o território de Angola é limitado pela República do Congo (ex-França), a leste pela República do Congo (ex-Belga) e a ocidente pelo oceano Atlântico.

As fronteiras da província de Angola desenvolvem-se numa extensão total de 6487 km, dos quais 4837 de fronteira terrestre e 1650 de fronteira marítima.

O ponto mais ao norte da província situa-se cerca do rio Luena, entre Mongo e Calo-Bumbo, no interior do distrito de Cabinda, apoiando-se no paralelo 4º 22' S.

Do extremo sul, a sul de Mucussó e cerca do meridiano 21º 15' E Gr., alcança o paralelo 18º 2' S.

A oeste toca na península dos Tigres o meridiano 11º 41' E Gr. e a leste (fronteira internacional da circunscrição do Alto

Viação perigosa

No sítio da Franqueada (Loulé) registou-se no passado dia 21, um aparelho de desastre de viação de que resultou ficarem gravemente feridos o condutor do veículo automóvel, nosso prezado assinante sr. José da Conceição Laginha, residente no Canadá e presentemente em gozo de férias na sua terra natal e o seu cunhado sr. Manuel Viegas Duarte, magarefe, residente em Loulé. Os 2 feridos, únicos ocupantes do automóvel sinistrado, foram levados ao Hospital de Loulé onde ainda se encontram em estado grave, embora livres de perigo.

Parece que o acidente foi provocado por um cão que se atravessou na estrada e devia ter tido influência o facto de o condutor ter comprado o carro 5 dias antes e portanto ter ainda pouca experiência na sua condução.

—

Por se ter furado um pneu e em parte devido a excesso de velocidade, um automóvel conduzido pelo sr. António de Brito de Sousa Grade, residente no sítio das Quatro Estradas, saiu da estrada, quando regressava de Quarteira, voltou-se e deu 2 voltas, do que resultou fractura da mão esquerda e ferimentos na direita do condutor e ligeiros ferimentos da sr.ª D. Maria Angelina Fragoço, que também seguia no automóvel sinistrado.

Os feridos foram tratados no Hospital de Loulé e seguiram para as suas casas.

—

Por se encontrar quase inconsciente devido a forte estado de embriaguez, António Francisco Teodoro, residente no sítio da Fonte Santa, conduzindo uma motorizada, embateu violentamente com uma furgoneta estacionada na estrada Fonte Santa-Quarteira, de que resultou ter ficado gravemente ferido, pelo que deu entrada no Hospital de Loulé.

... Mais lucido foi o seu companheiro que desistiu de seguir no mesmo veículo ao aperceber-se do que iria acontecer...

Zambeze) o meridiano 24º 5' E Gr.

A fronteira marítima estende-se ao longo de uma costa de 1650 km entre os paralelos 5º S (foz do rio Luena) e 17º 30' S (foz do rio Cunene).

A sua configuração é a de um bloco maciço, de forma sensivelmente quadrangular, um pouco mais comprido do que largo.

A área total da província é de 1.248.700 km², dos quais 7.880 km² são ocupados pelo distrito de Cabinda.

PROVINCIA DE MOÇAMBIQUE

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E SUPERFÍCIE

A província de Moçambique estende-se em latitude por cerca de 16º 25', desde a foz do Rio Rovuma (lat. 10º 27' S) até o Monte Ouro (lat. 25º 25' S).

Na direcção da longitude as dimensões da Província variam muito, sendo as mais características as três seguintes:

a) 6º ou 655 km; entre Cabo Delgado (longt. 40º 38' E. Gr.) e um ponto da fronteira a meio do lago Niassa 34º 38' S);

b) 10º 37', entre a Ponta Janga (longt. 40º 50' E. Gr.) e o Rio Aruáguia Grande, onde este corta o paralelo 15º S (longt. 30º 12' E. Gr.). A extensão do território português segundo esta linha é de 1.003 kms, deduzidos já os 139 km, em que ela atravessa a Niassalândia.

c) 0º 30' ou 50 km, entre o Observatório de Lourenço Marques (longt. 32º 35' 37", 7 E. Gr.) e o marco Sicayana a SE da Namaacha (longt. 32º 05' 15" E. Gr.).

A linha da costa desenvolve-se por uma extensão de cerca de 2.795 kms.

A Província de Moçambique é limitada: ao Norte, pelo território de Tânger; a Oeste pela União da África Central (Niassalândia e Rodésia do Norte e Sul); a Transval e Protectorado da Suazilândia; a Sul e a Leste, pelo Oceano Índico.

A província de Moçambique tem a extensão de 784.032 kms², incluindo 6.952 kms² do Lago Niassa.

Nova indústria em Angola

Encontram-se em curso, no Huambo, Angola, obras de construção de um grande conjunto fabril que dedicará a sua actividade industrial ao tratamento de carnes e seu aproveitamento total e cujas instalações cobrem a área de 25.000 metros quadrados.

O custo total das instalações está orçado em 35.000 contos, incluindo um matadouro, frigoríficos e fábrica de conservas de carne.

O conjunto industrial permitirá o total aproveitamento das rezes: o sangue para a composição de plásmas, as glândulas para extractos, a cauda para a fabricação de sopas rápidas e os próprios excrementos para vários fins.

VENDE-SE

No melhor local de Portimão, por motivo de retirada, um prédio de rendimento para 6 a 7 inquilinos, isento por 6 anos, com 3 frentes, 3 pisos e com estrutura para outros, 2 grandes estabelecimentos de grande valor comercial, tendo um deles 4 montes e considerado o melhor do Algarve.

Cede-se uma residência ao comprador.

Informa José Luís Branco — Telefone 732 — PORTIMÃO.

CARIMBOS

Confie as suas encomendas à GRAFICA LOULETANA.

Perfuração, Economia. longa duração.



MARITIMAS
E TERRESTRES

de qualquer Companhia
e para qualquer parte do MUNDO

PASSAGENS - VISTOS - PASSAPORTES
Seguros de VIDA, BAGAGEM e OUTROS
Excursões - Turismo

Preferindo esta Agência
não pagará mais e será melhor servido



ALGARVE
agência de viagens e turismo



98 — Praça da República — 100
Telefone 193

LOULE

(Esta Agência é associada da AGÊNCIA MUNDIAL
DE VIAGENS, de Lisboa).

Aos nossos Assinantes no Estrangeiro

Dada a impossibilidade de efectuar cobranças para o estrangeiro e províncias ultramarinas, muito agradecemos aos nossos estimados assinantes residentes, o especial favor de providenciarem a liquidação das suas assinaturas directamente ou por intermédio de pessoas de famílias.

E chamamos muito especialmente a atenção dos nossos assinantes que recebem o jornal por via aérea, pois sendo muito numerosos, o pagamento da taxa representa um pesado encargo só possível de suportar se o pagamento for efectuado adiantadamente como aliás ficou inicialmente estabelecido.

NÃO COMPRE

nem mande fazer fóra o que lhe pode ser fornecido pelo comércio ou pela indústria local.



Retomando a sua actividade, a Associação de Ciclismo de Faro acaba de elaborar o Calendário das provas que levará a efeito na época de 1962 e que são as seguintes:

Campeonato Distrital de Juniores: 4 de Março — 1.ª prova; 11 de Março — 2.ª; 18 de Março — 3.ª.

Campeonato Distrital de Independentes: 11 de Março — 1.ª prova; 18 de Março — 2.ª; 25 de Março — 3.ª.

Grande Prova de Iniciação: 11 de Março — Eliminatórias concelhias; 25 de Março — Eliminatória distrital.

Campeonato Distrital de Seniores: 8 de Abril — 1.ª prova; 15 de Abril — 2.ª; 22 de Abril — 3.ª.

Campeonato Distrital de Iniciados: 22 de Abril — 1.ª prova; 29 de Abril — 2.ª; 6 de Maio — 3.ª.

Campeonato Distrital de Clubes: 27 de Maio — Todas as categorias.

Campeonatos Distritais de Velocidade e Perseguição: 16 de Setembro — Velocidade (todas as categorias); 16 de Setembro — Perseguição (Independente Seniores e Juniores).

Por causa da paz...

Goa era uma zona progressiva e de paz. A União Indiana, que se diz partidária da paz, assaltou-a e roubou-a. E vai convertê-la numa base aero-naval. Disse que assaltava Goa por causa da paz.

Disse mesmo aos jornalistas que continuava a fazer a política da paz. Ninguém então lhe chamou farsante. Também não lhe chamam depois que anunciou a sua intenção de transformar Mormugão numa base aero-naval...

«A Confidente»

Desta importante organização hipotecária recebemos há dias um artístico calendário, para 1962, gentileza que muito reconhecidamente agradecemos.

BEBA Marmelinho do Porto

GERALDO ESTEVENS

SOLICITADOR
ENCARTADO

Rua D. Paio Peres Correia, 1
Telefone 293

LOULE'

Casamento

Cavalheiro, de 24 anos de idade, com posição estável, deseja corresponder-se, para fins matrimoniais, com menina dos 18 aos 25 anos.

Assunto muito sério. Enviar foto, que será devolvida caso não interesse.

Dirigir correspondência para: António da Rocha Martins — C. M. — Diamang — Portugal — ANGOLA.

Para execução
dos seus Impressos

PREFIRA A
Gráfica Louletana

Telefone n.º 216
LOULÉ
ECONOMIA
RAPIDEZ
PERFEIÇÃO
BOM GOSTO

José Guerreiro Neto & Filho, L. da

Rua P.º António Vieira — LOULÉ — Telefones 283 e 359

REVENDEDORES OFICIAIS DE TODAS AS MARCAS DE AZULEJOS

Depositários das Louças Sanitárias SACAVÉM, da Fábrica de Louças Sacavém
Madeiras prensadas APARITE e contraplacados — Agentes das Tintas ROBBIALAC
ESTORES de Madeira, Metálicos e Plásticos: IDEAL, SOLERIS e FREMA

Tubos e Acessórios Galvanizados — Banheiras em aço esmaltado MINCHIN

Tubos em Plástico para esgotos — Ladrilhos em Plástico para Pavimentos marca DELIFLEX

e todos os restantes materiais respeitantes à construção civil, que mantemos em Armazém

BAILES

PARA PROGRAMAS
OU CONVITES
PREFIRA A

Gráfica Louletana
Telefone 216 LOULÉ